

ACQUA

INFORMATIVO BIMESTRAL DO INSTITUTO ACQUA - ANO XVIII - NOVEMBRO/DEZEMBRO 2018 - EDIÇÃO 43

Saúde da Mulher é destaque da gestão Acqua no Maranhão

Páginas 4 e 5



Primeiro parto com intérprete de Libras na Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão



Unidades sob gestão Acqua chegam a 1,4 milhão de consultas e 1,3 milhão de exames em 2018

Página 3



Feira Vegana do ABC promovida pelo Acqua alcança 400 mil pessoas em 2018

Página 28

Gestão com afeto

Na atenção à saúde das mulheres, compreendemos a integralidade como a concretização de práticas de atenção que garantam o acesso desse público a ações construídas segundo as necessidades geradas. Nesse sentido, o cuidado deve ser permeado pelo acolhimento com escuta sensível de suas demandas, valorizando-se a influência das relações de gênero, raça/cor, classe e no processo de saúde e de adoecimento.

A participação social às mulheres, garantindo que possam estar cientes sobre a luta pelos seus direitos, como a total igualdade entre os gêneros, por exemplo, também reascende o papel das instituições de saúde para que desenvolvam estratégias que beneficiem milhões - seja diante

de campanhas, mutirões, exames, cirurgias ou passando pelas diferentes fases da gestação.

Em 2018, as três maternidades em São Luís, uma em Colinas e o Hospital Regional de Balsas - todas unidades sob administração do Instituto Acqua em parceria com o Governo do Maranhão - realizaram 38 mil atendimentos exclusivos para mulheres, 22 mil procedimentos obstétricos e mais de 500 rodas de conversa e palestras. Os partos chegaram a 19.100 ao longo do ano, ou seja, a cada 27 minutos uma mulher deu à luz sob os cuidados de profissionais do Acqua.

Com o mesmo carinho e desempenho que nossas equipes multidisciplinares cuidam das crianças com microcefalia em nosso Cen-

tro de Neurodesenvolvimento Ninar e Casa de Apoio, os profissionais das maternidades sob gestão Acqua realizam trabalho com foco na humanização do serviço e incentivam práticas naturais que auxiliam as gestantes durante todo o processo, inclusive no pós-parto. A parceria entre Acqua e Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão tem sido renovadora na medida em que ouvimos da população que o SUS funciona a partir de nossas mãos.

Cuidar da mulher é ter a certeza de que o futuro irá passar pelo olhar de uma criança. Nós acreditamos e atuamos na prevenção, mas estamos tratando o público feminino com respeito, seriedade e amor. Seja qual for a região do país, nosso trabalho supera barreiras.

Transformações do SUS

É impressionante ver o crescimento de um bebê no ventre da mãe. Um ponto do tamanho de um broto de feijão ganha forma em semanas, meses. A vida é cheia de mudanças, de transformações. É bom quando percebemos que a evolução trouxe aspectos tão positivos para nossas vidas.

A analogia também me permite falar do setor da saúde pública da rede estadual. Afinal, se compararmos os anos de 2014 para 2018, o Maranhão tem muitas transformações para se destacar.

Durante muitos anos a rede hospitalar estava centralizada em áreas cuja relevância era apenas política, não havia critério técnico cuja necessidade era garantir o acesso da população ao atendimento especializado. Sendo assim, desde 2015, os investimentos no âmbito da saúde proporcionaram a ex-

pansão da assistência por todo estado, com ofertas de serviços para o perfil das necessidades de cada região.

Por exemplo, o Hospital Regional de Balsas foi implantado para a finalidade do atendimento materno-infantil. Antes, as gestantes desta região precisavam percorrer mais de 300 quilômetros para garantir o nascimento dos seus bebês em maternidades de Imperatriz, colocando a vida da criança e delas mesmas em risco de morte.

Para refrescar a memória, fizemos este planejamento em cada um dos oito novos hospitais em funcionamento nas cidades de Chapadinha, Bacabal, Caxias, Santa Inês, Pinheiro, Balsas, Colinas e Imperatriz. Em São Luís, o Hospital de Traumatologia de Ortopedia do Maranhão é essencial para desafogar o atendimento do So-

corrão II nesta área específica da medicina.

O tempo do Maranhão é de contínuo progresso. Há muitos desafios face à crise econômica e ajustes fiscais necessários ao equilíbrio das contas e manutenção dos serviços público. Esta nova fase será difícil, mas, sem dificuldade, como iríamos crescer? Aprendemos com o pequeno ser abrigado no ventre que tudo passa pelo teste do tempo, e por esse tempo, já posso dizer que somos uma grande estrutura de assistência em saúde, mas nada nos impede de nos tornarmos gigantes para melhor cuidar da saúde do nosso povo.

Carlos Lula
Secretário de Estado
da Saúde do Maranhão

Unidades de saúde gerenciadas pelo Acqua chegam a 1,4 milhão de consultas e 1,3 milhão de exames em 2018

Balanço também revela números como 40 mil internações e um parto a cada 27 minutos



Com o compromisso em oferecer serviços de saúde de excelência para a população atendida em seus projetos, o Instituto Acqua é responsável pelo gerenciamento de cinco hospitais, quatro maternidades, uma Casa de Apoio, um centro de referência em neurodesenvolvimento, um centro odontológico e o atendimento em saúde de cerca de 9,5 mil pessoas privadas de liberdade, além de 869 leitos em todas as suas unidades de saúde.

Somando a produção dos projetos no Maranhão e em São Paulo, os cerca de 5 mil colaboradores diretos do Instituto responderam por 1,4 milhão de consultas, sendo que as equipes médicas geraram 682 mil atendimentos multiprofissionais. Em Franco da Rocha (SP) foram feitas 16,3 mil consultas odontológicas no período apenas para reeducandos em cinco unidades prisionais da cidade.

Além desses resultados, o balanço do ano indicou a realização de 1,3 milhão de exames, 40 mil internações e 11 mil cirurgias. O Hospital

Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, em Pinheiro (MA), foi o recordista em número de exames de apoio diagnóstico e terapêutico, chegando a 376.590 atendimentos. Logo na sequência aparece o Hospital Macrorregional Tomás Martins, em Santa Inês (MA), que registrou 296.729 procedimentos. O trabalho de todas as unidades de saúde resultou em 149 exames por hora e 160 consultas/hora em 2018.

As três maternidades em São Luís, uma em Colinas e o Hospital Regional de Balsas, todas sob gestão do Instituto em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, fizeram 19.100 partos ao longo do ano, ou seja, a cada 27 minutos uma mulher deu à luz sob os cuidados de profissionais do Acqua. A média de partos cresceu em comparativo a 2017, quando as unidades registraram 15.212 partos no ano - vale lembrar que a Maternidade Humberto Coutinho, em Colinas, foi inaugurada em setembro deste ano.

A Maternidade de Alta Complexi-

dade do Maranhão foi a unidade onde mais bebês nasceram: 5.318. O local também registrou alto número de exames, com 304.432 procedimentos efetuados, entre análises clínicas, doppler, ecocardiograma, raio-x, teste da orelhinha, ultrassonografia transfontanela (para detectar eventuais lesões cerebrais no recém-nascido) e ultrassonografia.

Na visão do diretor do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia, manter serviços de saúde com qualidade e comprometimento é a receita para conquistar prestígio da população. "O Acqua está em constante evolução para beneficiar cada vez mais a população, sobretudo quem vive nas regiões mais afastadas, onde o acesso à saúde é dificultado, como em Balsas. Com a capacitação de profissionais, atendimento humanizado e compromisso em trabalhar com seriedade e respeito ao ser humano, os resultados aparecem de forma natural. Estamos felizes por avançar neste 2018 e esperamos que para 2019 as unidades possam agregar ainda mais pessoas em seus serviços", declara.

EXPEDIENTE

Publicação do Instituto Acqua - Ação, Cidadania, Qualidade Urbana e Ambiental
Avenida Lino Jardim, 905, Vila Bastos, Santo André - SP - Telefone: (11) 4823-1800
Jornalista responsável - Bruno Bocchini
Textos: Alberto Junior, Michelly Cyrillo e Raquel de Freitas | Fotos: Johny Tavares
Arte e diagramação: Dayane Feltrin
Tiragem: 2.000 exemplares



Saúde da mulher é destaque da gestão Acqua no Maranhão

Atendimento humanizado, campanhas e investimento em capacitação resultaram em 38 mil atendimentos exclusivos para mulheres, 22 mil procedimentos obstétricos e mais de 500 rodas de conversa e palestras

As diversas transformações vivenciadas pelas mulheres ao longo da vida as colocam em posição vulnerável a certas doenças, o que demanda uma série de exames de rotina, procedimentos de alto risco e, em virtude de gestações conturbadas, atenção redobrada. Com o olhar voltado a esse público, o Instituto Acqua desenvolve trabalho que se tornou referência a partir de três maternidades em São Luís, uma em Colinas e o Hospital Regional de Balsas, todas sob gestão do Instituto em parceria com a SES (Secretaria de Estado da Saúde) do Maranhão. Neste ano, somadas, as maternidades realizaram 19.100 partos, 38 mil atendimentos exclusivos para mulheres e 22 mil procedimentos obstétricos.

Equipes multidisciplinares com capacitação em saúde feminina, focadas em oferecer atendimento especial e personalizado a cada paciente, em todas as faixas etárias, acompanham as gestantes da primeira consulta, passando pela internação ao pós-parto. Diversos exames como ultrassons de

mama e transvaginal, abdômen, tireóide e pélvico são capazes de diagnosticar possíveis problemas e auxiliam na prevenção. A Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, gerida pelo Acqua em São Luís, representa o maior projeto em proporção de demanda no atendimento à mulher. Em 2018, a unidade registrou 4.390 internações, 81.361 consultas multiprofissionais e 5.318 partos. A mesma maternidade foi responsável por diversas campanhas de conscientização ao longo do ano e conseguiu, a partir do Banco de Leite, 1.430 doadoras de leite materno resultando em 587 litros.

“O profissionalismo dos colaboradores do Instituto Acqua e SES mostra que estamos chegando a um nível de excelência cada vez maior. Humanização, qualidade do serviço prestado e satisfação da população feminina são nosso foco. E as gestantes e mães nos mostram a alegria que sentem nas nossas unidades”, pontua Analamacia Brito, responsável técnica e enfermeira-obstetra do Instituto Acqua no Maranhão.

De mulher para mulher - Receber a notícia da gravidez, fazer o pré-natal, participar das boas práticas de humanização e realizar o parto próximo de casa, oferece conforto e segurança para a gestante e família. “Realizei meu pré-natal na Penha e, em todas as etapas, até o parto, fui muito bem assistida. Tive todas as minhas dúvidas esclarecidas no decorrer da gestação, o que trouxe segurança. Meu parto foi rápido e tranquilo”, conta Ruana Marques Sousa, que deu à luz a Luna Heloísa, em 26 de setembro.

O desempenho da Maternidade Nossa Senhora da Penha - também sob gestão Acqua - superou todo o ano de 2017 nos primeiros oito meses de 2018. Até agosto, a unidade contabilizou 36.491 consultas multiprofissionais, 16.452 consultas médicas, 14.842 procedimentos em enfermagem, 3.191 procedimentos no Mutirão de Laqueadura, 221 cirurgias de laqueadura, 2.359 procedimentos médicos, 1.281 mulheres no planejamento familiar, 27.014 Serviços Auxiliar de Diagnóstico e Te-



Maria Lúcia Ferreira, deficiente auditiva, após parto realizado na Macma com acompanhamento de intérprete de libras

rapia (SADT) e 1.071 partos.

Durante encontros, as gestantes interessadas em participar das rodas de conversa são preparadas sobre a evolução da gestação, do pré-natal até o puerpério. No último encontro, elas partilham sensações, afeto e mensagens positivas e recebem certificado da equipe da maternidade.

Eficiência - O Centro Sentinela de Planejamento Reprodutivo do Maranhão, localizado na Maternidade Benedito Leite também conquistou avanços em 2018. O serviço fornece orientações sobre planejamento reprodutivo para as pacientes que deram à luz na unidade, além de proporcionar acesso a diversos métodos contraceptivos.

Composto por ambulatório com equipe multiprofissional, o Centro Sentinela possui médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e assistente social para atender as pacientes que recebem alta na maternidade e querem orientações para o planejamento reprodutivo e métodos contraceptivos orais, injetáveis ou o DIU (dispositivo intrauterino). Foram realizados 3.014 atendimentos, 1.421 inserções de DIU e 528 rodas de conversa e palestras em 12 meses.

“Cada atividade é preparada com muito carinho e atenção. A atenção prestada às mães passa pela humanização dos nossos profissionais e no respeito aos

direitos que cada mulher carrega na hora do parto. Na maternidade as mulheres têm uma segunda família, composta por nossa equipe”, comenta Kelma Lucena, coordenadora de enfermagem da Benedito Leite.

Atividades em harmonia - As unidades com as quais o Acqua faz gestão complementam o acolhimento às mulheres com boas práticas de humanização como rodas de conversas com gestantes, pintura de barriga, parto em lótus, além de aplicarem métodos não-farmacológicos para controle da dor e musicoterapia.

Grávida do primeiro filho, Edine Pereira, 23 anos, moradora de Paço do Lumiar, é uma das mulheres internadas na Maternidade de Alta Complexidade em dezembro, que cumpre repouso monitorizado. Edine foi apresentada com a pintura de barriga. “O momento me ajudou porque ficamos abatidas psicologicamente. Foi muito bom, me trouxe uma alegria imensa, principalmente porque sou mãe de primeira viagem. Eu e minha família nos emocionamos e desejo que outras gestantes tenham essa mesma oportunidade. Digo todos os dias que os profissionais desta maternidade são meus heróis e representam minha segunda família”, ressaltou.

Projeto ‘Saúde em Libras’ - As secretarias de Estado da Saúde e de Direitos Humanos e

Participação Popular, de forma integrada, são pioneiras na implantação do projeto ‘Saúde em Libras’ no Maranhão, para capacitar os profissionais da rede estadual de saúde, otimizando o acesso e a qualidade do atendimento para a pessoa surda e seus familiares.

A dona de casa Maria Lúcia Ferreira, deficiente auditiva de 30 anos, realizou um sonho, em fevereiro deste ano, na Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão: fazer o parto do quarto filho com o acompanhamento de um intérprete em libras. O atendimento foi possível devido à qualificação da equipe - diferencial de atendimento nas maternidades públicas brasileiras.

Além do atendimento humanizado, equipes multidisciplinares à disposição, terapias, tecnologia em exames e métodos de estímulo, as mães das crianças que nascem em três maternidades gerenciadas pelo Acqua recebem uma lembrança fotográfica do recém-nascido. Os bebês são fotografados na maternidade e a imagem entregue gratuitamente às mães dentro de um material impresso do projeto ‘Primeiro Olhar’. A iniciativa é uma lembrança oferecida às pacientes como forma de marcar esse momento especial na vida da mulher. É um símbolo que registra o carinho e respeito dos profissionais do Acqua com cada família.



Mulheres recebem cuidado desde a primeira consulta ao pós-parto com diversas atividades de humanização

Hospital Dr. Carlos Macieira (MA) amplia capacidade de atendimento sob gestão Acqua em 2018

Este ano, a unidade hospitalar ganhou novos leitos para as UTI's cardiológicas pediátrica e adulta, sendo considerada referência no estado em atendimento de alta complexidade



A partir da gestão do Instituto Acqua, iniciada em maio deste ano, o Hospital Dr. Carlos Macieira (HCM), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), ampliou os serviços e a capacidade de atendimento que o colocam no patamar do hospital referência em alta complexidade do Estado do Maranhão. Neste período em que o Acqua está à frente da gestão, o HCM realizou 2.608 internações. Desse total, 722 foram casos de alta complexidade e outras 1.880 de média complexidade. A unidade ainda realizou 9 mil consultas médicas, 49 mil consultas multiprofissionais e quase 200 mil exames de diversas áreas, além de 8,2 mil hemodiálises.

As orientações normativas do Ministério da Saúde apontam

que são considerados de alto porte os hospitais que possuem capacidade normal ou de operação de 151 a 500 leitos. O diretor-geral do HCM, Marko Antônio de Freitas, destaca que essa complexidade também é avaliada pelas especialidades. "O Carlos Macieira tem esse reconhecimento por fazer cirurgias de alta complexidade, como neurocirurgias, cirurgias cardíacas e hemodinâmicas, entre outros casos", disse.

O hospital possui, atualmente, 245 leitos, divididos em 188 leitos clínicos e 57 de UTI's, com diversas especialidades: clínica médica (51), cirurgia geral (45), cardiologia (40), neurologia (13), neurocirurgia (9), cirurgia vascular (8), urologia (8), pediatria (8), pneumologia (6). Também, 24 leitos na UTI Geral,

12 na UTI Cardiológica, 12 na UTI cirúrgica e 9 na UTI Pediátrica.

Dentro do Hospital Carlos Macieira funciona a Central de Regulação da Rede Estadual de Saúde, que direciona para as unidades hospitalares do estado os mais diversos atendimentos em saúde, de acordo com a complexidade e especialidade de cirurgias e internações. Toda a regulação é sistematizada pelo Controle Integrado de Leitos, o CIL.

A equipe técnica do Núcleo Interno de Regulação do HCM recebe solicitação de leitos pela Central de Regulação e pelos pacientes encaminhados pelo ambulatório. A rotina envolve a visita diária aos leitos e as internações são divididas com

base no controle da Central, os atendimentos do ambulatório e as cirurgias eletivas.

"Existe um sistema de regulação que normatiza os critérios de avaliação e as prioridades de atendimento. Os pacientes do ambulatório são regulados com a disponibilidade de leito por meio de agendamento. Já os encaminhados pela Central são avaliados pela equipe dos médicos plantonistas. São considerados prioritários, os pacientes em grave situação de saúde ou encaminhados pela Justiça", explicou Laurissa Rodrigues Batalha, supervisora do Núcleo Interno de Regulação.

Ampliação de serviços - Em 2018, o Carlos Macieira inaugurou a Unidade de Terapia Intensiva

(UTI) Pediátrica Cardiológica que conta com 17 leitos (9 de UTI e 8 de enfermaria). Outros 7 novos leitos também foram entregues ao setor de cardiologia.

"A ampliação dos serviços na área de cardiologia, com mais leitos, vem garantir o atendimento de uma demanda grande da Rede Estadual de Saúde que necessitava destes serviços numa unidade hospitalar do próprio estado. Além disso, este ano, tivemos o reparo de equipamentos usados em cirurgias de média e alta complexidade que aumentou a nossa capacidade de atendimento", falou Marko Antônio.

Pela qualidade do atendimento, a unidade hospitalar recebeu reconhecimento da Associação

de Medicina Intensiva do Brasil (AMIB), com certificação entregue durante a visita do presidente da associação, em novembro deste ano, pela excelência no gerenciamento dos indicadores de qualidade e desempenho das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), de acordo com a Resolução N° 7/2010, do Ministério da Saúde.

A estrutura do hospital oferece também assistência em urgência, emergência, clínica cirúrgica e médica, exames de imagens e laboratoriais, consultas, cirurgias e atendimento multiprofissional – que inclui as áreas de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, serviço social, nutrição e psicologia –, além de atendimentos em odontologia hospitalar, sessões de hemodiálise e outros serviços.



Hospital Dr. Juvêncio Mattos realiza 2.700 cirurgias para crianças e é referência no Maranhão

Equipes realizam plástica para casos de emergência como queimaduras e atropelamentos e também de pacientes agendados com microcefalia, lábio leporino e fenda palatina



Com equipamentos modernos, hospital somou 192 mil exames que ajudaram no diagnóstico infantil

O Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, em São Luís, é referência no atendimento em casos de alta complexidade no Maranhão. Cerca de 225 cirurgias são realizadas em média por mês na unidade, sendo boa parte de plástica para casos de emergência como queimaduras e atropelamentos e também de pacientes agendados com microcefalia, lábio leporino e fenda palatina.

“A unidade oferece todo o suporte de medicina intensiva, exames e profissionais altamente qualificados para atender os múltiplos casos que recebe de crianças até 12 anos e por isso se tornou referência no Maranhão”, explicou o cirurgião plástico Jupiter Newler Duarte.

Em 2018, a unidade também registrou 2.304 internações, 43 mil consultas médicas, 35.146 consultas multiprofissionais, 40 mil procedimentos de enfermagem, além de 192 mil exames de várias categorias.

Os casos de crianças atropeladas

e que sofreram algum tipo de queimadura são os que exigem os maiores cuidados dos profissionais, já que a criança passa por muitos procedimentos em um curto espaço de tempo. Segundo o especialista em cirurgia plástica, os casos de queimaduras são sazonais, em virtude dos festejos que englobam fogos de artifícios e os acidentes domésticos. Já os atropelamentos são constantes e o volume principal são os meninos com idade de 2 a 12 anos.

“Esses casos envolvem inúmeros procedimentos e acompanhamento multiprofissional. Essas crianças passam um período maior internadas e em tratamento. Os casos mais complexos vêm para esta unidade, diante da qualidade do atendimento”, afirmou Duarte.

Já as cirurgias plásticas agendadas englobam casos de deformidades crânio maxilo facial, de crianças com microcefalia, lábio leporino e fenda palatina. E como a fila de espera para cirurgias deste setor está em três meses

de espera, a unidade promove mutirões especiais. Laiel Davyson, 1 ano e três meses, nasceu com fissura no lábio palatal. A criança, assistida no Hospital Dr. Juvêncio Mattos, participou da triagem de atendimento no último mutirão realizado em outubro deste ano. “Não só com relação à parte estética, mas a parte funcional da voz, que é o maior problema, a voz anasalada. Graças a Deus essa cirurgia é oferecida no Juvêncio e já ajudou meu netinho. Agora vamos para outra etapa que é a correção do céu da boca”, contou Raimunda Genovato, 49 anos, avó de Laiel, moradores de São Domingos.

Referência - O Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos é referência no atendimento materno-infantil no Estado. Foi inaugurado na década de 1940 e tem atendimentos em pediatria clínica, UTI pediátrica e neonatal, neonatologia e cirurgia geral infantil. Possui cerca de 800 profissionais. A unidade conta ainda com 98 leitos, sendo 45 UTI's e realiza 20 mil atendimentos gerais em média por mês.

Acqua e Governo da Paraíba inauguram centro de reabilitação

Estrutura atenderá pessoas com deficiência de 89 municípios para diagnóstico e reabilitação

O Instituto Acqua e o Governo da Paraíba inauguraram em (07/12) o Reabilita, Centro Especializado em Reabilitação do Tipo IV (CER IV), em Sousa. O novo espaço atenderá pessoas com deficiência física, intelectual, visual e auditiva de 89 municípios que necessitam de serviços de diagnóstico e reabilitação. A obra teve um investimento de quase R\$ 12 milhões, sendo mais de R\$ 9 milhões para a construção do prédio e R\$ 2 milhões na compra de equipamentos.

O Reabilita CER IV de Sousa foi construído em uma área de aproximadamente 4000 m², dividido em três grandes espaços de atenção ambulatorial especializada em reabilitação. É uma unidade de saúde que receberá pacientes encaminhados pela rede básica, hospitais e também atenderá as demandas espontâneas.

A unidade conta com uma equipe multiprofissional formada por arteterapeuta, assistente social, educador físico, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, psicopedagogo, psicólogo e terapeuta ocupacional. Com relação às especialidades médicas, a equipe é composta por clínica geral, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, psiquiatria e pediatria.

“O CER IV de Sousa será referência para os municípios que não têm o serviço e, consequentemente, que podem atender as crianças e adultos que necessitam de um ambulatório especializado. É um orgulho para o Instituto Acqua gerenciar uma unidade de saúde tão importante para o estado da Paraíba”, disse o diretor do Instituto Acqua, Samir Siviero.

A gestão foi pensada para implantar no Alto Sertão paraibano um serviço similar ao que é oferecido pela Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), em João Pessoa, e assim descentralizar o atendimento.

“O Reabilita representa o respeito e o compromisso que temos com as pessoas com deficiência. Só sabe o quanto esse equipamento é importante quem precisava se deslocar para João Pessoa para fazer tratamento, en-



Obra teve investimento de quase R\$ 12 milhões e tem 4 mil m² de área construída



Estrutura completa irá garantir atividades de estímulo aos pacientes



Valderi Ferreira, diretor-administrativo da unidade; Livânia Farias, secretária de administração do Estado; Samir Siviero, diretor do Instituto Acqua; governador Ricardo Coutinho e Cláudia Veras, secretária de Saúde do Estado

frentando horas dentro de um veículo. Agora os moradores dessa região terão esse Centro Especializado perto de suas casas, oferecendo comodidade e dando mais qualidade de vida”, frisou o governador Ricardo Coutinho.

O local oferecerá também um serviço de referência ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de atender pessoas ostomizadas ou para aquelas que precisam receber a bolsa de ostomia.

Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão realiza 500 mil atendimentos em 2018

Referência no atendimento da gestação de alto risco, unidade conta com equipe qualificada e equipamentos adequados para cirurgias de grande porte; foram 5.318 partos e mais de 300 mil exames no ano

Um dos mais importantes equipamentos maranhenses de saúde, a Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, em São Luís, garante atendimento de qualidade e multidisciplinar para gestantes classificadas com alto risco. Mais de 500 mil atendimentos marcaram os doze meses do ano. Ao longo de 2018, também foram realizadas 171 cirurgias obstétricas como medida de urgência

para resguardar a vida de mães e bebês. Além dos procedimentos cirúrgicos, a Macma dispõe de ambulatório de alto risco, banco de leite, além de UTI materna e neonatal.

Com total de 182 leitos, a unidade, em 2018, contabilizou 5.318 partos, 4.390 internações, 29.716 consultas médicas, 29.234 consultas de urgência e emergência,

81.361 consultas multiprofissionais, 304.432 Serviços de Apoio à Diagnóstico e Terapia (SADT), 32.204 procedimentos de enfermagem e 14.180 procedimentos médicos.

Gerenciada pelo Instituto Acqua juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Maternidade de Alta Complexidade tornou-se referência no atendi-



Samylla Costa deu à luz aos gêmeos Luan e Lucca Costa que tiveram cuidados na UTI Neonatal



Com total de 182 leitos, a unidade, em 2018, contabilizou 5.318 partos, 4.390 internações e 29.716 consultas médicas



UTI Materna conta com equipe multiprofissional e equipamentos de amplo monitoramento que auxiliam as mulheres

mento à saúde materno-infantil de forma humanizada e multidisciplinar, proporcionando acolhimento às gestantes, puérperas, bebês e familiares.

Com 12 semanas de gestação, Ildilene dos Santos, 27 anos, procurou atendimento de urgência na Macma, em 21 de setembro, com fortes dores abdominais. Prontamente atendida, a paciente passou por exames de imagem que diagnosticaram a expansão de um cisto. Diante do resultado, no dia seguinte, a paciente foi submetida a uma cirurgia de laparotomia exploradora, sendo um sucesso na retirada do cisto.

A ginecologista-obstetra e diretora-clínica da maternidade, Rosemary Almada Lima, que integrou a equipe médica realizadora da cirurgia, explicou que a rapidez do procedimento foi fundamental para dar continuidade à gestação, pois o bebê não foi impactado e a gestante continuou o pré-natal na unidade.

“Nesse caso, para a realização da laparotomia exploradora foi necessária a participação de um cirurgião-geral, somada à gine-

cologia obstétrica. Essa atuação multiprofissional é imprescindível para que tenhamos a possibilidade de resolver casos que prejudiquem órgãos que não só os reprodutivos”, explicou Rosemary.

A unidade realizou outros procedimentos cirúrgicos complexos ao longo do ano, como resutura de parede, cerclagem de colo de útero, traqueostomia, fasciotomia para descompressão, sutura de lacerações de trajeto pélvico, histerectomia, hernioplastia incisional, gastrotomia, tratamento de cirurgias múltiplas e apendicectomia.

Estrutura – Além de segurança às gestantes e puérperas, proporcionada pelo pré-natal em ambulatórios de alto risco e UTI Materna, a Macma também dispõe de UTI Neonatal, responsável por salvar a vida de muitos bebês como os gêmeos Luan e Lucca Costa, nascidos prematuros.

A mãe dos dois meninos, Samylla Costa, é uma entusiasta do atendimento da Macma, sobretudo da UTI Neonatal. “Fiz consultas e exames dentro do tempo normal, mas quando completei sete meses a ultrassonografia mostrou

que um dos bebês estava em sofrimento. O parto cesariano foi imediatamente agendado para o dia seguinte e os bebês nasceram prematuros e com baixo peso. Encaminhados para a UTI Neonatal, eles apresentaram evolução, resultado do excelente acompanhamento profissional”, destacou Samylla.

A UTI Materna oferece estrutura com 8 leitos, um isolamento para casos com potencial de contaminação, equipe multiprofissional qualificada e equipamentos de amplo monitoramento que garantem acolhimento acolhedor, dinâmico e eficaz.

Ciclo de atendimento - Os bebês nascidos prematuros são atendidos inicialmente nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Depois, vão para Unidade de Cuidado Intermediário Convencional (UCINCo) onde as mães acompanham a dieta e outros cuidados até o bebê ganhar peso. Por fim, a terceira etapa é Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), onde são estimulados o vínculo materno e o desenvolvimento completo do bebê.

Ações realizadas pela Maternidade Nossa Senhora da Penha ajudam a organizar planejamento familiar de mulheres no Maranhão

Em 2018, unidade realizou mais de 338 laqueaduras e 2.500 atendimentos de pré-natal



Práticas de humanização e métodos que garantem conforto para gestantes (como exercícios em bola suíça) integram política do Acqua nas maternidades

O controle da fertilidade é um direito social garantido pela legislação brasileira para que as mulheres possam organizar o momento mais adequado para ter filhos. Em São Luís (MA), a Maternidade Nossa Senhora da Penha, localizada no bairro do Anjo da Guarda, tem oferecido o serviço de planejamento familiar por meio de ações que integram a Política Nacional de Planejamento Familiar, do Ministério da Saúde.

O setor de assistência social da unidade recebe, mensalmente, 160 mulheres interessadas em evitar uma gravidez não planejada. A política nacional orienta que elas precisem ter idade de 25 anos ou mais, dois filhos vivos ou estar na terceira gestação, como explica a assistente-social da maternidade, Marilda Maciel de Almeida Cavalcante.

"A maioria chega aqui referen-

ciada pelas unidades básicas de saúde, conselhos e associações comunitárias desejando o método definitivo, a laqueadura, e aqui informamos sobre outros métodos contraceptivos, como o preservativo, o dispositivo intrauterino (DIU), adesivos hormonais, anti-concepcionais, e a orientar sobre como organizar melhor o controle da fertilidade", explica Marilda.

Fatores econômicos, traumas no parto e abandono afetivo são as principais motivações de quem recorre à anticoncepção. As exceções para obrigatoriedade da laqueadura são os casos de risco de morte, por meio de laudo médico comprobatório, e liminares judiciais a mulheres com dependência do uso de drogas.

"A gravidez indesejada coincide geralmente com outras situações, como o desemprego, a separação do casal e outros fatores. Se

a mulher for casada, é necessário o consentimento do cônjuge e orientamos também sobre a vasectomia aos homens (procedimento que interrompe o fluxo de espermatozoides produzidos nos testículos). Se a mulher for solteira, viúva, separada ou divorciada, ela só precisa de uma testemunha que comprove seu desejo de se submeter à cirurgia", pontua Marilda.

Em doze meses foram realizadas 338 laqueaduras na maternidade. A documentação necessária é registro civil, cartão do SUS, comprovante de residência, documentos dos filhos e da testemunha. O procedimento é simples e dura cerca de 40 minutos. Nela, as trompas são cortadas e suas extremidades amarradas, impedindo a descida dos óvulos e a subida dos espermatozoides. Foram concretizadas ainda 60 mil consultas multiprofissionais, 23,5 mil consultas

médicas e mais de 42 mil exames gerais em 2018, além de 1.627 partos (sendo 866 normais).

Avanços na gestão – O planejamento familiar integra a política de ações de saúde da unidade que tem avançado na qualidade de vida dos moradores da região do Itaqui-Bacanga, onde habitam mais de 135 mil pessoas.

Na maternidade são realizados, em média, de 138 a 156 partos por mês. Além do pré-natal, a implantação de práticas de humanização, como pintura de barriga e da placenta, métodos não-farmacológicos, garantem conforto e bem-estar para as gestantes. Em 2018, foram organizadas duas turmas de rodas de conversa com gestantes que são informadas sobre todo o processo do parto e certificadas ao completar o ciclo da gravidez.

Daiane Ferreira Santos, 25 anos, pariu o menino Levi em 28 de novembro. Durante o trabalho de parto, as enfermeiras atuam no equilíbrio emocional com a pintura da barriga da gestante. "Esse acolhimento é muito importante, a gente é sempre bem recebida.

Eu fiz o pré-natal aqui na maternidade. É meu terceiro filho e o cuidado foi totalmente diferente", falou.

A enfermeira-obstetra Sayna Adriana explica que a pintura só é feita mediante autorização da paciente. "É uma forma de carinho, de aliviar a tensão da expectativa. O desenho acompanha a posição do bebê na barriga e a tinta é adequada para a pele. Também pintamos a placenta, decalcamos e entregamos num papel após o parto como um registro artístico desse momento".

Estrutura - A maternidade funciona com um quarto PPP individualizado (pré-parto, parto e puerpério imediato) equipado com banheira, bola suíça, musicoterapia, penumbra e acompanhamento de doulas e outros dois quartos compartilhados. Em dezembro, a maternidade inaugurou mais dois quartos privativos.

Aline dos Santos Barros, 23 anos, teve a pequena Jamile Barros no quarto PPP. "Eu senti dor e muitas contrações que foram aliviadas com a ajuda das enfermeiras,

sempre conversando comigo, conduzindo massagens e técnicas de relaxamento".

Ela já saiu da maternidade com a certidão de nascimento da filha em mãos. Esse serviço foi implantado em outubro com a inauguração do Posto de Registro Civil de Nascimento. Além disso, a unidade conta também com o programa 'Pequeno Maranhense', que consiste na entrega de uma bolsa com kit para os primeiros cuidados com o recém-nascido e o projeto 'Primeiro Olhar', com entrega de registro fotográfico do recém-nascido.

"A maternidade foi criada de forma comunitária há mais de seis décadas. Hoje é gerenciada pelo Acqua em parceria com o Governo do Estado, mantendo esse acolhimento e oferecendo serviços com qualidade. Este ano, realizamos mais de 2.500 atendimentos de pré-natal e 90% das mulheres decidiram realizar o parto aqui, o que representa um grande avanço, além da inauguração do posto de registro civil", comentou a diretora-geral Luciana Ferreira, que assumiu o cargo em maio deste ano.



Registro Civil praticado dentro da maternidade revela às mães a importância do registro da criança como cidadã e o acesso a direitos

Maternidade Benedito Leite (MA) é referência em partos naturais

Mulheres optam pela unidade de saúde para receber atendimento humanizado e ter o parto natural; foram 220 mil atendimentos entre consultas, internações, partos, exames e procedimentos médicos em 2018



Maternidade realizou em 2018 cerca de 5.517 partos (destes, 3.138 foram partos naturais)

A Maternidade Benedito Leite, em São Luís (MA), se tornou referência para a realização de partos naturais e com perfil humanizado. Cerca de 5.517 crianças nasceram em 2018 nesta unidade de saúde e receberam todo o carinho da mãe desde o primeiro minuto de vida. Foram aproximadamente 220 mil atendimentos entre consultas, internações, partos, exames e procedimentos médicos e de enfermagem realizados ao longo do ano na maternidade.

“Nunca imaginei que um atendimento público tivesse tanta qualidade. O SUS funciona. Optei em ter o meu filho nesta maternidade porque os profissionais respeitam a vontade da mulher e pude fazer um plano de parto. A equipe foi bastante atenciosa e me deixou à

vontade. A maternidade está preparada para receber e apoiar as mães que idealizam o parto 100% humanizado”, contou Amanda Lícia Araújo Dourado, 25 anos, empresária e mãe do pequeno Benício de oito meses.

A humanização do parto é um processo e não somente as práticas adotadas no momento em que a mulher dá à luz. A acolhida da gestante é com o perfil mais respeitoso aos desejos dela desde o primeiro contato e isso é fundamental para iniciar este processo.

“O atendimento humanizado é devolver o protagonismo do parto à mulher. É garantir informações sobre o parto natural e o direito de escolha. É respeitar a fisiologia e apenas acompanhar. É respeitar os

aspectos individuais e emocionais da mulher e sua família”, explicou o supervisor de enfermagem da Maternidade Benedito Leite, Célio Roberth Oliveira de Souza.

A unidade que é considerada diferenciada pela maioria das pacientes, realizou em 2018 cerca de 60 mil exames como ultrassom, de análises clínicas, testes neonatais, entre outros. Outro dado expressivo da maternidade é o volume de procedimentos médicos e de enfermagem que somaram ao longo do ano mais de 60,8 mil.

A atenção dedicada durante as consultas médicas e multiprofissionais é outro atrativo para as pacientes. Em 2018 foram mais de 53 mil consultas no geral, que resultaram em gestantes e mães com

ampla orientação sobre os cuidados com a saúde delas e dos bebês. No decorrer do ano cerca de 7 mil internações foram realizadas pela unidade, garantindo assim melhor assistência aos casos que demandavam acompanhamento de perto.

As rodas de conversas que ocorrem na maternidade com as futuras mães e familiares são essenciais para esclarecer todas as dúvidas, desde explicar sobre a importância de uma alimentação saudável, os procedimentos, dores do parto, o momento de ir para a maternidade, entre outros. E por isso, ao longo do ano foram mais de 500 rodas e palestras na unidade.

Os profissionais da maternidade participam com frequência de treinamentos e cursos de capacitação sobre novas técnicas para tornar o processo todo humanizado. A maternidade possui salas equipadas

para ajudar a mãe na hora do parto. O espaço conta com maca adaptada, banheira de água morna que alivia as dores da contração, bola e barra para fazer alongamento e facilitar posições. Enfermeiros obstetras acompanham a mulher para apenas auxiliar no que for necessário ou solicitado.

A mulher tem o direito de escolher o familiar ou amigo que acompanhará durante o trabalho de parto. “Nesta maternidade meu marido poderia até ter cortado o cordão umbilical se quisesse. E o Benício foi colocado nos meus braços imediatamente após nascer. Este contato é extremamente maravilhoso e importante para os laços e não é respeitado em muitos hospitais”, afirmou Amanda Lícia.

Durante todo processo gestacional, as mulheres participam de consultas com profissionais de diversas áreas, realizam exames

na unidade e têm toda a orientação sobre a amamentação. Após o parto, o bebê faz os testes do pezinho, orelhinha, coraçãozinho e do olhinho para identificar se aquela criança precisará de acompanhamento médico para tratamento imediato de algum problema.

Outro diferencial é a entrega do kit maternidade, a bolsa ‘Pequeno Maranhense’, que contém alguns itens básicos como poma, fralda, lenço umedecido, termômetro, toalha, frasco de álcool em gel, pacote de gaze, entre outros. Além de uma cartilha informativa sobre os primeiros cuidados e higiene do bebê. E para complementar esta etapa tão especial da vida das mulheres, os bebês são fotografados com a técnica newborn por meio do projeto ‘Primeiro Olhar’. A unidade conta também com um cartório para que o bebê já saia registrado da maternidade.



Estímulo ao parto humanizado integra ações da maternidade junto à equipe especializada

Centro Ninar e Casa de Apoio atingem cerca de 150 mil atendimentos em 2018

Ações de municipalização, novos serviços e parceria com instituições de pesquisa tornam Centro Ninar e Casa de Apoio referência em atendimento especializado

Em 2018, o tratamento de crianças com problemas de neurodesenvolvimento no Maranhão avançou com a aquisição de equipamentos, inauguração do ambulatório de especialidades em epilepsia e o reconhecimento de especialistas sobre o trabalho desenvolvido na Casa de Apoio Ninar e no Centro de Referência em Neurodesenvolvimento, Assistência e Reabilitação de Crianças (Ninar), unidades gerenciadas pelo Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES). Juntas, elas realizaram mais de 150 mil atendimentos neste ano.

O Centro Ninar funciona em área do Complexo Materno-Infantil Dr. Juvêncio Mattos e as consultas são realizadas por agendamento. Na unidade são realizados diagnósticos, exames e tratamentos de síndrome de Down, síndromes raras, paralisia cerebral por anoxia, paralisia cerebral com microcefalia por infecção congênita, incluindo Zika Vírus, rubéola e toxoplasmose.

O tratamento é complementado com acompanhamento multiprofissional na Casa de Apoio Ninar, que foi criada para ser um ambien-

te de reestruturação emocional e econômica das famílias atendidas, com ações a longo prazo e acolhimento especial às mães, resignificando a relação com as crianças e estimulando a prevenção, assistência e empreendedorismo.

“Mais famílias estão tendo a oportunidade de garantir o tratamento dos seus filhos em unidades de saúde equipadas com tecnologia de qualidade, aliadas com o atendimento humanizado e atenção direcionada para além da patologia, tornando as crianças sujeitos de direitos e protagonistas do laço afetivo que une as famílias. O número de atendimentos representa o reconhecimento desse trabalho”, destacou a diretora do Instituto Acqua, Paula Assis.

Para a diretora da Casa de Apoio Ninar, Patrícia Sousa, uma das metas para 2019 é alcançar um quarto dos municípios maranhenses. “A ideia é ampliar os ciclos de vivências desenvolvidas na Casa para que os municípios criem seus próprios espaços de acolhimento, dando continuidade às práticas de reabilitação e apoio familiar, diminuindo o tempo de permanência das famílias na Capital e

também pela dificuldade que é o deslocamento de muitas delas”, explicou.

Ao todo, já foram atendidas pela Casa de Apoio crianças de 102 cidades entre as 217 de todo o Estado, incluindo os exames e atendimentos ambulatoriais. Os ciclos de vivência reúnem semanalmente entre 15 a 20 famílias. Metade do grupo é do interior, ficam hospedados na casa e participam de diversas etapas de estímulo com nove circuitos sensoriais multidisciplinares. Agentes municipais de saúde que participam dos encontros são orientados sobre como conduzir as atividades nos municípios de origem.

Com quase 47 mil atendimentos realizados em 2018, o Centro Ninar somatizou 700 pacientes atendidos com microcefalia, 6.135 consultas médicas, 28 mil consultas multiprofissionais além de quase 8 mil exames realizados. Já a Casa de Apoio contabilizou 11,4 mil consultas, 67 mil atendimentos multiprofissionais e 1.839 exames.

Cozinha Amiga – No decorrer do ano, as famílias que passam pela



Famílias das crianças atendidas recebem capacitação gratuita com oficinas e criação de cardápios especiais no projeto 'Cozinha Amiga'.

Casa de Apoio Ninar também tiveram participação intensa nas atividades do projeto Cozinha Amiga, que contempla oficinas e criação de cardápios especiais para cada semana. O perfil das crianças e famílias que passam a semana na casa é previamente avaliado. A partir daí, a equipe seleciona e desenvolve pratos adequados para o perfil de cada novo grupo.

Mães, pais e familiares também tiveram oportunidade de aprender o preparo de pratos ricos em nutrientes e sobremesas. O conhecimento gerou fonte de renda para muitas mães. “O nosso projeto conta com mais de 100 receitas e estamos ensinando com muito amor”, afirmou o oficinheiro e formando de Gastronomia, Carlos Matos.

Pesquisas – As duas unidades já são referências também para estudos e pesquisas de universidades do país. Para a diretora da Casa de Apoio, a parceria com as instituições de pesquisa permite unir a pesquisa à assistência. Patrícia Sousa, que tem formação em neuropediatria, integra

a equipe de pesquisadores que estuda a Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZv) na Universidade Federal do Maranhão.

Um dos avanços foi a aquisição de um retinógrafo, em parceria com a universidade federal. O equipamento é usado para o registro fotográfico do fundo de olho das crianças em tratamento do Zika Vírus, no qual são avaliados nervo ótico e retina.

“O equipamento serve para documentar as alterações oftalmológicas em crianças com SCZv. Contudo, seu uso também foi aberto para todas as outras síndromes ou patologias do sistema nervoso”, pontuou Patrícia Sousa.

Outro avanço foi a inauguração do Ambulatório de Especialidades em Epilepsia na Infância, com capacidade para atender cerca de 250 crianças por mês, com idade entre zero a 12 anos, de 78 municípios do Estado. O atendimento oferece serviços de triagem de epilepsias benignas, as de difícil controle, aquelas de tratamento não medicamentoso e os casos em que poderão ser usadas ou-

tras medicações.

O Centro Ninar mantém convênio com universidades maranhenses e a Universidade Mackenzie, de São Paulo, disponibilizando informações para realização de pesquisas. Já a Casa de Apoio recebeu em outubro a visita de 13 pesquisadores de diversas universidades federais do Nordeste, integrantes do comitê constituído para avaliação das propostas dos projetos do prêmio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema).

A diretora científica da Fapema, Silvana Nascimento, ressaltou que o interesse dos pesquisadores foi ver de perto alternativas inovadoras de projetos na área da saúde focadas no monitoramento do desenvolvimento infantil. “Os pesquisadores ficaram muito interessados após diversos comentários sobre o trabalho feito na Casa de Apoio Ninar. As propostas mostram a preocupação dessas pessoas em perceber, observar de perto as alternativas que esses projetos informam sobre a doença no Maranhão”.



Acompanhamento multiprofissional realiza diagnósticos, exames e tratamentos para crianças com síndromes raras e paralisia cerebral

Hospital Regional Dr. Jackson Lago (MA) amplia número de consultas e exames em 2018

Unidade gerenciada pelo Acqua realizou mais de 122 mil consultas e 376 mil exames que beneficiaram a população de 41 municípios da Baixada Maranhense



Ao longo do ano foram 4.884 internações e quase 50 mil procedimentos de enfermagem, incluindo atendimento especial para crianças

O Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, em Pinheiro (MA), foi responsável pela realização de 376.590 exames de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, em 2018. As análises, fundamentais para o tratamento adequado e fortalecimento do atendimento de alta complexidade no interior do Maranhão, podem ser feitas sem que os pacientes se desloquem para a Capital. Sob gestão compartilhada entre o Instituto Acqua e Secretaria de Estado da Saúde (SES), o hospital é equipado e composto por equipe profissional que alavancou a saúde de 41 municípios sob cobertura da unidade.

“O crescimento da produtividade do Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago foi evidenciado em todos os setores, ao longo de 2018. Este grande

esforço feito por funcionários da unidade é basicamente no intuito de alcançar os objetivos de atender cada vez melhor a população, respeitando os contratos firmados e mantendo a qualidade, fazendo assim um hospital, de fato, de todos nós”, ressaltou o diretor-geral da unidade hospitalar, Edilson Correa.

Em 2017, foram realizados 350.999 exames, enquanto em 2018, o hospital registrou 376.590. Além disso, as consultas multidisciplinares atingiram um número de 122 mil procedimentos; 20 mil a mais que o mesmo período do ano passado. A unidade tem 116 leitos e é referência em casos de média e alta complexidade para uma população de aproximadamente 600 mil pessoas. Ao longo do ano foram realizadas 4.884 internações, 48.988 procedimentos

de enfermagem e 11.100 procedimentos médicos.

As análises realizadas pela unidade, indispensáveis sobretudo para as indicações cirúrgicas, contemplam exames de análises clínicas, eletrocardiograma, radiologia, mamografia, tomografia, ultrassonografia, biópsia e endoscopia. O hospital realiza atendimento nas especialidades de cardiologia, cirurgia geral, clínica médica, gastroenterologia, mastologia, nefrologia, ortopedia, traumatologia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia, urologia e também promove mutirões de oftalmologia.

Cirurgia de sucesso – A capacidade para a realização de cirurgias de grande porte, no Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, também foi

reforçada em 2018. No mês de março, Pedro Alcântara Maia, 67 anos, morador do município de Central, foi regulado da Santa Casa de Cururupu para o Hospital Regional da Baixada Dr. Jackson Lago, em Pinheiro, devido a desmaios seguidos de crises convulsivas. Submetido a tomografia do crânio, foi detectado um tumor com aproximadamente 4 cm de diâmetro do lado direito do cérebro. Diante do resultado, a unidade realizou pela primeira vez uma microcirurgia de grande porte, com utilização de microscópio cirúrgico para retirada de massa tumoral no cérebro.

O neurocirurgião Maxweyd Freire, que esteve à frente do procedimento, destacou que o paciente acordou logo após a cirurgia, sem queixas e nenhum déficit. “Para a retirada desse tumor, pela

riqueza e importância das estruturas nobres do sistema nervoso ao redor, foi necessário fazer a cirurgia com microscópio cirúrgico para permitir melhor visualização dessas estruturas”, esclareceu o médico.

Hemodiálise – Um sonho da comunidade foi realizado no final de setembro com a entrega do serviço de hemodiálise. O atendimento ampliou, qualificou e aprimorou os serviços de nefrologia oferecidos aos pacientes renais, em diferentes estágios, da região.

Maria José Araújo Silva, 49 anos, mora e trabalha em Pinheiro. A lavradora procurou serviços de saúde para identificar, inicialmente, um cansaço excessivo. Após exames e avaliação médica na rede privada e pública, o diag-

nóstico de doença renal foi confirmado. Ela completou 30 dias de internação no Hospital Regional de Pinheiro, com acompanhamento da equipe multidisciplinar da unidade. “Estou sendo bem cuidada. O serviço de hemodiálise é meia hora da minha casa”, comemorou Maria.

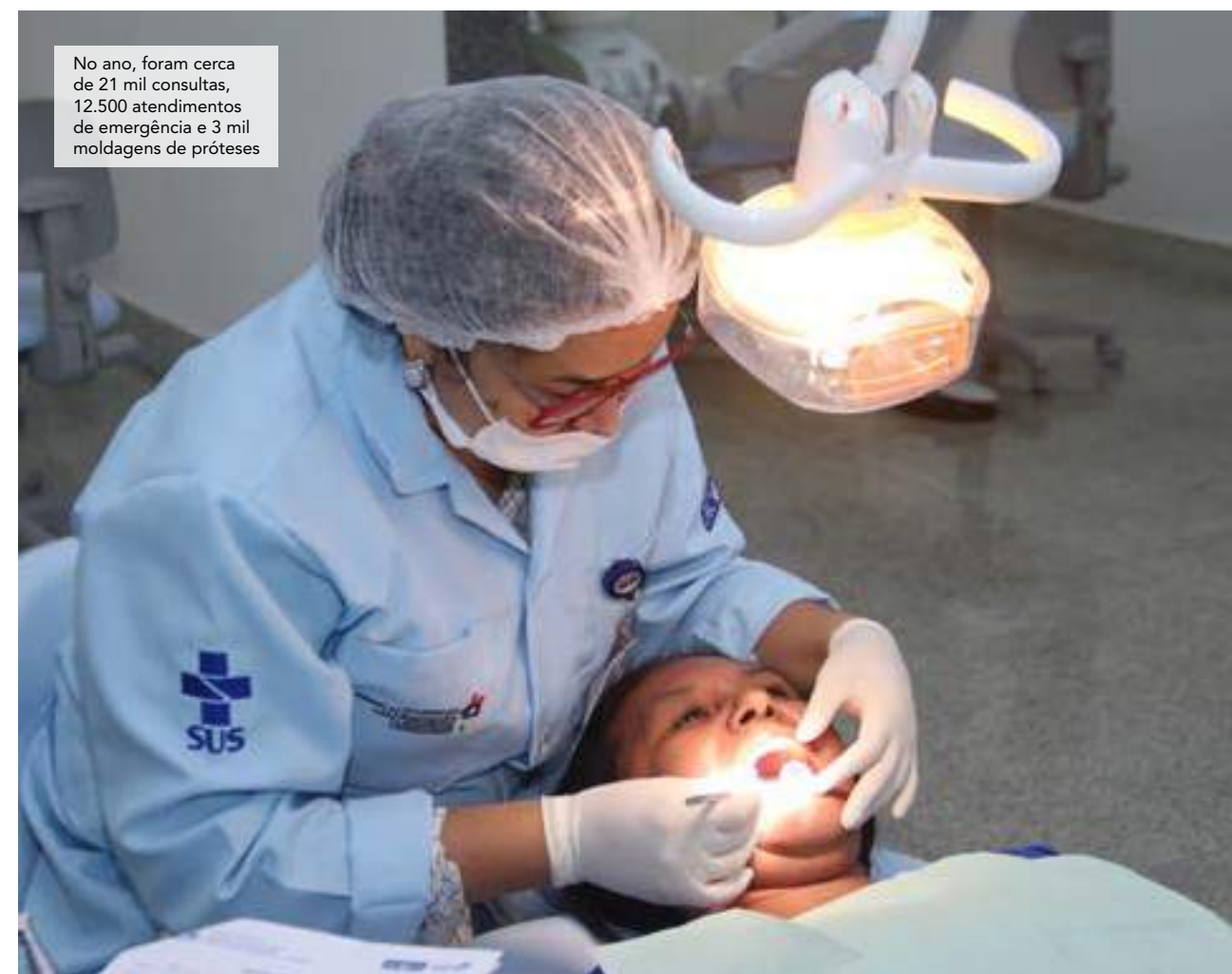
Com o serviço de hemodiálise, houve a expansão de serviços habilitados para assistência de pacientes renais crônicos. “O grande diferencial do atendimento é que os pacientes renais crônicos, que antes tinham que ir para São Luís e outros centros fora da região, passaram a ser atendidos no Hospital Regional de Pinheiro. Isso trouxe um grande benefício para os pacientes”, finalizou o médico-nefrologista Irisnaldo Felix da Silva.



Hospital contou com mais de 376 mil exames e recebeu serviço de hemodiálise desde setembro

Unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão realizou mais de 99 mil atendimentos neste ano

Sorrir é referência em atenção à saúde bucal para pessoas da Capital e interior do Estado; atendimento para pessoas com necessidades especiais é um dos destaques do espaço



No ano, foram cerca de 21 mil consultas, 12.500 atendimentos de emergência e 3 mil moldagens de próteses

A população maranhense recebeu este ano o maior centro de atenção à saúde bucal do Nordeste. Instalada em São Luís (MA), a Unidade de Especialidades Odontológicas, o Sorrir, realizou mais de 99 mil atendimentos desde fevereiro, com procedimentos de baixa e alta complexidades. A clínica tem a gestão compartilhada entre Instituto Acqua e Secretaria de Estado da Saúde (SES).

“O Sorrir faz a diferença na saúde bucal da população, já que oferece tratamentos complementares aos que as unidades básicas de saúde realizam. Desta maneira, o Estado oferece atendimento para todos os níveis de complexidade”, disse o diretor-geral da clínica, Fabrício Saraiva.

A unidade é referência na atenção secundária no Estado. Dentre as especialidades atendidas, a dentística restauradora é a que

apresenta o maior volume de demanda, com cerca de 1.800 atendimentos por mês. Seguida da periodontia com aproximadamente 1.300 atendimentos/mês. O Sorrir oferece ainda especialistas em endodontia, prótese dentária, estomatologia, cirurgia buco-maxilo, ortodontia, implantodontia e odontopediatria. Além de realizar diagnóstico antecipado de câncer bucal.

São 17 consultórios odontológicos com equipamentos de última geração e 78 profissionais à disposição. O Sorrir recebe casos de urgência, referenciados e espontâneos. “Esses pacientes procuram os postos de saúde das suas respectivas cidades e são avaliados pelo dentista da Unidade Básica de Saúde. Depois, se os postos não realizarem o atendimento por falta de capacidade técnica, são encaminhados pro Sorrir. E a gente já consegue definir dia,

data e horário para o atendimento”, explicou Saraiva.

A agilidade no atendimento da unidade fez a diferença na vida da Maria Batista Pereira que precisava de uma prótese há anos. “Fui encaminhada para cá em abril, em maio já tinha passado, em junho fiz o molde da prótese. Não sei nem como explicar minha felicidade. Realizei um sonho, porque eu não tinha condição financeira de adquirir a prótese. O Sorrir abriu as portas e fui a primeira agraciada. Só tenho a agradecer por tudo. Tanta coisa que eu não fazia, agora vou poder realizar. Comer milho, maçã e sair para os lugares sem sentir vergonha. Eu posso sorrir e me alimentar melhor”, contou.

Em 2018, os profissionais realizaram cerca de 99 mil atendimentos na unidade, com procedimentos de baixa e alta complexidades,

sendo quase 48 mil procedimentos odontológicos diversos. No ano, foram cerca de 21 mil consultas, 12.500 atendimentos de emergência, 14.300 exames de imagem (raio-x), cerca de três mil moldagens de próteses, 500 manutenções ou colocações de aparelhos dentários, entre outros.

Para o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, a chegada do Sorrir alcança pessoas que nunca tiveram condições de realizar um tratamento bucal. “O Maranhão tem um grande percentual de pessoas com dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal e o governo quer devolver o sorriso a elas. Queremos contribuir para melhorar a autoestima e resgatar a dignidade. Agradeço ao Instituto Acqua pela incansável parceria para essa concretização”, comentou.

Atendimento - Para garantir a ex-

celência no atendimento, a equipe de profissionais composta por auxiliares de saúde bucal, auxiliares de farmácia, técnicos de saúde bucal, técnicos de radiologia, recepcionistas e telefonistas, bem como os profissionais de diversas especialidades da área de odontologia passou por treinamento oferecido pela Secretaria de Estado da Saúde.

Um dos principais diferenciais da unidade é a atenção dedicada a pacientes com deficiência (física, visual, auditiva e intelectual) e com necessidades especiais como para as pessoas com Mal de Parkinson, Alzheimer, sequelas de AVC (Acidente Vascular Cerebral), transplantadas e para as que tomam medicamentos que sangram com facilidade. “Essas pessoas têm preferência no atendimento e toda a nossa equipe está preparada para atender os pacientes com qualquer grau de

dificuldade”, afirmou o diretor-geral da clínica.

Outro destaque de atendimento do Sorrir são os diagnósticos precoces de câncer bucal. “Qualquer paciente com mancha ou lesão na cavidade da boca é enviada a biópsia para análise. Em cerca de 30 dias chega o resultado, e desta maneira conseguimos descartar a doença ou encaminhar para tratamento imediato”, explicou Saraiva.

Estrutura – Instalada no Centro Histórico de São Luís, área tombada pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 1974, a unidade de saúde ocupa um imóvel que foi totalmente reformado para receber os pacientes de forma confortável e segura. A localização é estratégica e de fácil acesso, já que está quase em frente ao Terminal da Praia Grande.



Maria Batista Pereira foi a primeira paciente a receber prótese dentária: “Só tenho a agradecer por tudo. Agora posso sorrir e me alimentar melhor”

Hospital Regional de Balsas (MA) encerra 2018 com mais de 2,7 mil partos

A unidade hospitalar gerenciada pelo Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde fechou o ano sem registro de morte materna

Inaugurado em setembro de 2017, o Hospital Regional de Balsas se tornou referência na região Sul do Maranhão para atendimentos de média e alta complexidade e gestação de risco. A unidade hospitalar gerenciada pelo Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) atingiu a marca de 2.736 partos realizados em 2018, sem nenhum caso de morte materna.

“Este dado representa uma grande vitória para o município de Balsas que, historicamente, sofria com altos índices de mortalidade de mães e bebês antes da inauguração do hospital. Hoje, a unidade é referência e garante atendimento para mais de 14 municípios da região”, disse o diretor-geral do hospital, Eliabe Wanderley de Aguiar.

Para garantir o atendimento humanizado a gestantes e bebês, a

maternidade do hospital oferece assistência materna de urgência e emergência obstétrica 24h e mantém 50 leitos entre UTI, UTI Neo, clínica e maternidade, sendo referência para os municípios de Balsas, Alto Parnaíba, Carolina, Feira Nova do Maranhão, Formosa da Serra Negra, Fortaleza dos Nogueiras, Loreto, Nova Colinas, Riachão, Sambaíba, São Félix de Balsas, São Pedro dos Crentes, São Raimundo das Mangabeiras e Tasso Fragoso.

Diversos fatores convergiram para o alto índice de mortalidade de gestantes e bebês na região, como explica Kesliane Araújo, coordenadora de enfermagem do hospital. “Recebemos, por exemplo, muitos casos de gestantes da zona rural com diagnóstico de sífilis que, consequentemente, sofriam abortos precoces, tardios ou trabalho de parto prematuro, ou a morte do bebê durante transferência para

outra cidade”, pontuou.

Em 2018, das 219 internações na UTI Neonatal de Balsas, apenas 13 bebês chegaram a óbito, o que representa 6% do total de atendimento. “Chegamos a contar com 87 dias sem óbitos na UTI Neonatal durante o período de junho a agosto deste ano”, destacou Kesliane.

Política de saúde - As Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios também têm realizado campanhas preventivas e suporte de acompanhamento do pré-natal, referenciando o Hospital Regional de Balsas com mães acompanhadas durante a gestação.

Na maternidade do hospital, elas dispõem de atendimento que vai desde a classificação da gestação, com consultas ginecológicas, setor de observação para intercorrências durante as 40 semanas de



Referência para 14 cidades, unidade registrou 2.736 partos em 2018, sem nenhum caso de morte materna



Unidade atende 815 procedimentos diários voltados para diversas áreas, dentre elas pediatria

gravidez e leitos para casos de internação ou de mães em trabalho de parto, inclusive as indicações de cesarianas segundo protocolo do Ministério da Saúde.

Um dos casos complexos que obteve ampla repercussão foi o parto do bebê Miguel Câmara. A mãe, Anne Evelyn, teve oscilação de pressão arterial, perda de líquido amniótico e diabetes gestacional, o que tornou necessária a retirada do bebê com 33 semanas de vida. O pai, Régis, empresário da zona rural, já tinha providenciado um avião particular para levar a esposa à Goiânia para a realização do procedimento. No entanto, em conversa com equipe médica e direção do Hospital Regional de Balsas ficou constatado o preparo técnico da equipe para cuidar do parto especial na unidade.

“Tive muito medo de perder meu filho, mas graças a Deus e aos profissionais ele ganhou peso sob os

cuidados das pediatras e enfermeiras da UTI neonatal de Balsas. Essa unidade já está ajudando muitas gestantes que precisam de acompanhamento em partos de risco”, relatou Anne.

Além dos casos complexos, o estímulo ao parto humanizado é feito por meio de rodas de conversas com gestantes que procuram a unidade para programar o parto ou com aquelas já internadas no alojamento conjunto por meio de métodos não-farmacológicos para alívio das dores e recursos para atividades no pré-parto.

Para as gestantes que desejam ter o parto normal, a maternidade do hospital conta com 4 quartos PPP (pré-parto, parto e puerpério imediato) em ambiente confortável para deambulação, chuveiro morno, trabalho com bola suíça, musicoterapia e penumbra. Já, as gestantes com indicação de parto por cesariana dispõem de quatro

salas de centro cirúrgico.

Os bebês nascidos prematuros são atendidos na UTI Neonatal, composta por seis leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Convencional (Ucinco), para acompanhamento da dieta e outros cuidados até o bebê ganhar peso; quatro leitos de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), com estímulo do vínculo materno e o desenvolvimento completo do bebê.

Além da maternidade, a unidade realiza 815 atendimentos diários e possui estrutura para realizar atendimentos nas especialidades de clínica médica, ginecologia, obstetrícia, cirurgia geral e pediatria, além de exames laboratoriais e diagnósticos em oftalmologia e cardiologia; e serviços de diagnóstico por imagem como ultrassonografia, mamografia, exames de radiologia, tomografia e endoscopia.

Atendimento multiprofissional garante melhor qualidade de vida a pacientes internados no Hospital Macrorregional de Santa Inês (MA)

Com especialidades diversas, unidade diminui o tempo de permanência das internações e garante rotatividade nos leitos; em 2018 foram cerca de 4.600 internações

Nas unidades de saúde gerenciadas pelo Instituto Acqua no Maranhão, o atendimento multiprofissional garante o olhar mais ampliado a tratamentos que exigem diversas especialidades médicas. Usuários do Hospital Macrorregional Tomás Martins, em Santa Inês, têm disponível equipe multiprofissional aos pacientes internados na unidade. Em 2018, o hospital atingiu a marca de 143 mil consultas multidisciplinares realizadas.

“O principal objetivo desse atendimento com os diversos especialistas é melhorar o quadro clínico do paciente, com um atendimento que amplia a visão da doença de forma holística, cuidando do corpo, da mente e do espírito”, frisou Antônio Jorge Matias, diretor-geral da unidade.

O atendimento é feito por regulação da Rede Estadual de Saúde, que encaminha pacientes dos 18 municípios da região do Vale do Pindaré. Inicialmente, os pacientes de atendimento ambulatorial passam pela triagem com as equipes de enfermagem e, de acordo com a especialidade, são encaminhados para o atendimento médico. Pela manhã são realizados os atendimentos nas áreas de ortopedia, urologia, cirurgia geral e neurocirurgia. À tarde, as consultas nas áreas de gastroenterologia, pediatria, clínica-geral, cardiologia e nefrologia. Quinzenalmente, especialistas nas áreas de cirurgia pediátrica e infectologia também atendem na unidade.

“Na equipe multidisciplinar existe uma interrelação entre os diferentes profissionais envolvidos, os quais devem considerar o doente como um todo, numa atitude humanizada e uma abordagem mais ampla e resolutiva do cuidado”, explicou Thayse Lima, diretora-administrativa do Hospital Macrorregional Tomás Martins.

A rotina de trabalho é organizada mediante prescrições médicas,



Além da eficiência frente à internações, hospital contou com 300 mil exames de apoio e diagnóstico em 2018

que inclui visitas aos leitos e atendimento ao paciente das clínicas ortopédica, médica, cirúrgica, pediátrica e da unidade de terapia intensiva, como explica a supervisora da equipe multi, Géssica Ximenes. “Os atendimentos são realizados diariamente nos leitos dos pacientes internados na unidade. Estamos implantando também o procedimento técnico com a visita da equipe multi completa, o que fornece o debate e a troca de informações junto com a equipe de enfermagem e os médicos sobre o caso clínico e o plano de intervenção para cada paciente.”

Após a avaliação das condições clínicas dos pacientes internados, os fisioterapeutas plantonistas conduzem alguns pacientes para a deambulação, uma caminhada ao redor do hospital, pela manhã e pela tarde, para melhorar a mobilidade e oferecer banho de sol devido ao tempo de internação na unidade.

“A deambulação é uma atividade que integra o atendimento fisio-

terapêutico e melhora bastante a qualidade de vida do paciente, o quadro circulatório, previne trombose, estimula o sistema cardiopulmonar entre outros benefícios. A saída do quarto para a área livre também estimula o bem-estar com a liberação de neurotransmissores como as endorfinas”, explicou o fisioterapeuta Anderson Neiva.

Mutirões - Em 2018, o Hospital Macrorregional de Santa Inês realizou diversos mutirões para diminuir a demanda de fila de espera de pacientes regulados pelo Estado. Foram realizados dois mutirões de oftalmologia (2.064 atendimentos), 1 mutirão de cirurgia geral, 1 de endoscopia e 1 de urologia, além de 20 mutirões de cirurgias pediátricas.

A unidade também foi responsável por realizar em 2018 cerca de 4.600 internações, quase 300 mil exames de apoio e diagnóstico terapêutico, além de 35 mil procedimentos de enfermagem.

Enfermeira responsável técnica do Acqua no Maranhão recebe prêmio Anna Nery 2018

Analamacia Brito transformou junto à equipe o método de trabalho em cinco maternidades do Estado e humanizou o atendimento; premiação é a mais importante da categoria no Brasil

A transformação no atendimento das maternidades do Maranhão, como a implantação de métodos de estímulo ao parto humanizado, levou a enfermeira obstetra e técnica responsável do Instituto Acqua, Analamacia Brito, a receber o prêmio Anna Nery, considerado o mais importante da área no Brasil. A solenidade ocorreu em 28 de novembro no encerramento do 21º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), em São Paulo.

A premiação acontece anualmente e reconhece os profissionais de enfermagem que prestaram bons serviços à sociedade. E também aqueles que contribuíram com a assistência, administração, ensino e pesquisa na região em que atuam.

“Esse prêmio é o resultado de todo o conhecimento compartilhado, da transformação dos modelos de trabalho das maternidades acreditando em um SUS que dá certo. Quantas famílias fortalecemos os vínculos, o amor, através de um atendimento respeitoso? Não é fácil, mas persistimos”, afirmou Analamacia.

Nascida em São Luís, na Maternidade Benedito Leite, Analamacia começou com um “empurrãozinho” da tia paterna, Crisálides Brito, que pagou o curso técnico de enfermagem. “Tinha 18 anos quando recebi essa ajuda, naquela época não era um sonho, mas eu queria muito estudar e aceitei. Achava que era necessário ter o dom para atuar na área, mas as coisas aconteceram com tanta naturalidade e leveza. Dois anos depois comecei a trabalhar como auxiliar de enfermagem na Maternidade de Alta Complexidade, e o amor pela profissão começou a crescer”, explicou.

Mas foi a partir de 2003 que ela se encantou por uma das áreas da enfermagem, após um curso de capacitação em parto humanizado. “Achei tão maravilhoso o atendimento e o benefícios à mãe e ao bebê que minha pós foi em enfermagem obstétrica”, contou. Em 2010 assumiu a su-



Analamacia Brito recebe prêmio a partir de trabalho realizado junto à capacitação de profissionais nas maternidades

pervisão da enfermagem na maternidade e já iniciou algumas mudanças, mas foi em 2014 após outros cursos realizados por meio do Ministério da Saúde, da rede cegonha e o contato prático com uma unidade de saúde que realizava tais procedimentos que a estimularam a capacitar a equipe e iniciar a transformação de todo o modelo de trabalho na unidade que trabalhava.

“Quando iniciei na profissão a paciente não tinha direito a acompanhantes e nem à privacidade, já que os leitos eram um do lado do outro sem cortina. Elas tinham que estar em jejum, ficarem deitadas, não tinham direito a plano de parto e apenas o médico fazia o procedimento. As poucas conseguimos mudar este cenário e isso refletiu positivamente na saúde da mamãe e do bebê”, afirmou.

As unidades que o Acqua gerencia têm enfermeiras obstetras altamente capacitadas para realizar os partos de baixa complexidade, quartos privativos e equipados com aparelhos que auxiliam o parto humanizado como barras para alongamento, bola e piscina com água morna. A mulher tem direito ao acompanhante que quiser, ficar na posição que achar melhor, não fica mais em jejum e pode ter o plano de parto que considera mais interessante.

“Quando penso em cada sementinha plantada, em cada luta que foi para mudar a rotina e métodos

de trabalho e ver quantas vidas podemos salvar, quantos laços fortalecidos, o respeito a paciente adquirido, em ver as unidades de saúde públicas sendo referências fico muito emocionada. O SUS funciona e só depende de equipes capacitadas e profissionais responsáveis para tornar o serviço com excelência e respeito”, enfatizou Analamacia.

Trajetória da homenageada - Analamacia Brito é bacharel em Enfermagem pelo UniCeuma; Pós-Graduada em Enfermagem Obstétrica e Neonatal pela INESUL; Parteira Urban; Educadora Perinatal e Doula. Trabalhou com a assistência ao parto humanizado em sala de parto; é professora da pós-graduação de enfermagem do UniCeuma e atualmente trabalha como RT de enfermagem na implantação de ações na humanização da assistência, atendimento a parto natural hospitalar, englobando pré-natal, parto e pós parto.

Sobre o Prêmio - O nome do prêmio é uma homenagem a precursora da enfermagem no Brasil, Anna Nery, por sua história na profissão que é reconhecida até os dias atuais.

Os Conselhos Regionais de Enfermagem realizam as indicações dos profissionais que consideram que desempenham um trabalho interessante, inovador ou transformador e depois o Conselho Federal de Enfermagem avalia as ações dos indicados ao prêmio.

Maternidade Humberto Coutinho (MA) chega a 380 partos em três meses de funcionamento

Equipamento se tornou referência no atendimento humanizado e ambulatorial para gestantes de alto risco de 15 municípios

O Médio Sertão Maranhense foi contemplado com um grande equipamento de saúde pública: a Maternidade Humberto Coutinho, na cidade de Colinas, entregue à população em 26 de setembro. Da sua inauguração até dezembro, a unidade, sob gestão compartilhada entre o Instituto Acqua e Secretaria de Estado da Saúde (SES), contabilizou 380 partos, representando um ganho para as famílias que, muitas vezes, precisavam sair do município em busca de maternidade.

A Maternidade Humberto Coutinho recebe casos de urgência e emergência em regime de 24h, nos sete dias da semana, e se tornou referência no atendimento humanizado e assistência ambulatorial para gestantes de alto risco de toda região do Médio Sertão Maranhense.

Para a enfermeira-obstetra e responsável técnica do Instituto Acqua no Maranhão, Analamacia Brito, a unidade representa um grande avanço para a obstetrícia, além de amparar a população que antes precisava se deslocar para São Luís e cidades vizinhas. “Com a Maternidade Humberto Coutinho uma lacuna de muitos anos é preenchida. Agora, as gestantes daquela região contam com um atendimento seguro, especializado e humanizado perto de suas residências e seus familiares. Ganhamos em qualidade da saúde pública e humanização dos serviços”, explicou.

A unidade trouxe o amparo necessário para Jocelma Santos, moradora de Colinas. Sem perceber que estava perdendo líquido amniótico, a gestante, por meio de uma consulta e ultrassonografia, descobriu que o filho corria risco de morte, pois estava com oligoâmnio (perda de líquido amniótico).

“Se ela não tivesse recebido atendimento imediato e feito o exame de imagem, o bebê poderia ter ido a óbito, pois estava com pouco líquido amniótico. Com o resul-

tado, o parto cesariano foi feito em caráter de urgência. Foi uma felicidade grande para a equipe e a família da paciente, mãe do Wallisson Caíque, que nasceu com trinta e oito semanas”, relatou a coordenadora de enfermagem da Maternidade Humberto Coutinho, Daniele Teixeira.

Estrutura - A unidade beneficia pacientes da região de São João dos Patos, que inclui 15 municípios e dispõe de 52 leitos, sendo eles 43 leitos de internação e nove na Unidade Neonatal de Cuidados Progressivos – destes, três são Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), três de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) e três de Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa).

Centro Sentinela – No mês de novembro foi promovida a capacitação de profissionais para atuação no Centro Sentinela de Planejamento Reprodutivo, na Maternidade Humberto Coutinho. Participaram da capacitação médicos, enfermeiros, coordenadores da atenção básica e da saúde da mulher de 12 municípios da região de São João dos Patos e profissionais do Hospital Adélia Matos de Itapeturu, com o objetivo de iniciar as atividades do Centro Sentinela.

Os Centros Sentinela já foram implantados na Maternidade Benedito Leite (São Luís), Hospital Regional de Balsas e agora em Colinas. Além do aconselhamento de planejamento reprodutivo, o serviço oferece inserção de DIU (Dispositivo Intrauterino), distribuição de métodos contraceptivos, além de assistência à saúde para mulheres em situação de abortamento e que sofreram violência sexual.

A chefe do Departamento de Atenção à Saúde da Mulher da SES, Ananda Beatriz Marques, destacou que a proposta do Centro Sentinela é tornar o planejamento reprodutivo mais acessível às mulheres maranhenses com a garantia do direito de escolha. “A gravidez não planejada, principalmente na adolescência, está associada a um ciclo de pobreza e violações de direitos da mulher, desde a baixa escolaridade e renda à violência doméstica. Além disso, promover o acesso a métodos contraceptivos de longa duração, como o DIU, tem impacto direto na redução da mortalidade materna e infantil”, comentou.

A unidade também dispõe do 22º Posto de Registro Civil de Nascimento (RCN), inaugurado no mês de setembro.



Maternidade conta com 52 leitos, sendo 43 de internação e nove na Unidade Neonatal de Cuidados Progressivos

Reeducandos recebem mais de 292 mil atendimentos neste ano nas penitenciárias de Franco da Rocha (SP)

Na saúde bucal foram 16.300 consultas e procedimentos realizados nas unidades gerenciadas pelo Acqua



Atendimentos são voltados para as áreas da Tuberculose, Controle de Diabetes e Hipertensão, Hanseníase e outras dermatoses, DST/HIV e hepatites

A população privada de liberdade em cinco unidades prisionais instaladas em Franco da Rocha (SP) recebe atendimento médico e odontológico por meio da parceria entre Instituto Acqua e Prefeitura. Ao todo, cerca de 8,487 mil pessoas receberam em 2018 aproximadamente 292 mil atendimentos de médicos, dentistas, enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

O Acqua gerencia as penitenciárias I, II, III, CPP (Centro de Progressão Penitenciária) e CDP (Centro de Detenção Provisória) no município desde 2015. A parceria prevê atendimentos voltados para as áreas da Saúde da Mulher, Saúde Bucal, Tuberculose, Controle de Diabetes e Hipertensão, Hanseníase e outras dermatoses, DST/HIV e hepatites, entre outras.

O volume maior de atendimento foi concentrado nos auxiliares de enfermagem que realizaram no ano em todas as unidades cerca de 145 mil ações como curativos simples, aferição de pressão, testes de glicemia, entre outros. Os enfermeiros realizaram 107 mil atendimentos entre consultas e procedimentos nas penitenciárias, como lavagem gástrica, curativos mais delicados, coleta de exa-

me para laboratório e retirada de pontos. Já os médicos fizeram 23.800 atendimentos entre consultas e procedimentos.

Na saúde bucal foram 16.300 atendimentos realizados, desde atividades educativas e de orientação como para escovação correta dos dentes, tratamentos, exames, curativos e outros procedimentos.

O Instituto Acqua promoveu durante o ano campanhas educativas permanentes. Com abordagem para prevenção ao suicídio partindo das ações de Setembro Amarelo, saúde da mulher e debates sobre o câncer de mama, como o Outubro Rosa, prevenção do câncer de próstata com o Novembro Azul, e atividades relacionadas ao Dezembro Vermelho que alertou sobre Aids.

“Durante o ano realizamos ações e campanhas educativas dentro das unidades para controle de diabetes e hipertensão, hanseníase e outras dermatoses, além de DST/HIV e hepatites. Além da identificação de novos casos, orientação para tratamento e acompanhamento. E temos as campanhas pontuais também como Novembro Azul que reforçam a orien-

tação e exames preventivos”, explicou Priscila Fernanda, coordenadora técnica do Instituto Acqua em Franco da Rocha.

No caso da saúde da mulher os profissionais oferecem ações educativas em relação a contracepção como as aplicações de contraceptivo oral e injetável. Há ainda assistência ao pré-natal para gestantes de baixo a alto risco. E também a prevenção e acompanhamento do câncer uterino, de mama e DST/Aids.

Novembro Azul - O Instituto Acqua realizou palestras sobre a prevenção do câncer de próstata para a população privada de liberdade de unidades prisionais de Franco da Rocha (SP). A atividade aconteceu em novembro para cerca de 100 reeducandos nas unidades que o Acqua gerencia no município.

O câncer de próstata é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas, de acordo com os dados do Ministério da Saúde. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Feira Vegana do ABC promovida pelo Acqua alcança quase 400 mil pessoas em redes sociais em 2018

Iniciativa reúne hábitos saudáveis, feirinha de adoção de cães, música e incentiva produtores artesanais



Já foram 16 feiras, mais de 50 expositores, 32 artistas e público mensal de 2,3 mil pessoas

Consolidada como a segunda maior feira do segmento na região metropolitana de São Paulo, a Feira Vegana do ABC - idealizada pelo Instituto Acqua há um ano e quatro meses - soma inúmeros formatos para criar mecanismos de estímulo à economia criativa, atrair a atenção das pessoas com relação ao desperdício de alimentos, promover hábitos saudáveis e debater a causa animal. Apenas em 2018, o evento registrou alcance de 396 mil pessoas nas redes sociais do Acqua (Facebook e Instagram). Foram 16 feiras, mais de 50 expositores, 32 artistas e público mensal de 2,3 mil pessoas.

São quatro vertentes delineadas pela curadoria do Acqua em soma às orientações da comissão vegana que ajuda a debater a qualidade do evento. Gastronomia saudável, cosméticos cruelty free e acessórios têxteis, atividades de bem-estar, além de atra-

ções musicais que contemplam a programação da Feira Vegana do ABC. As aulas abertas de yoga que integram os eventos já receberam mais de 100 participantes que praticaram a atividade ao ar livre, na Praça Kennedy - a cinco minutos da sede do Acqua.

Em parceria com a Ong Amigo Legal e Pet Shop Oh My Dog, ambas marcas de Santo André, a Feira Vegana do ABC também contou em 2018 com feirinha de adoção de cães. Mais de 30 cães já foram adotados a partir do evento. A iniciativa incentiva famílias a adotarem animais que já estão vacinados, castrados e vermifugados. Fabiane Pereira, representante da ong, colheu resultados positivos com a ação. "O segmento vegano é importante para nos ajudar nessa causa. Desde que começamos a participar dos eventos no Acqua nossa ong se fortaleceu ainda mais. É um trabalho difícil, mas que tem sido

prazeroso, ainda mais com o retorno do público da Feira Vegana do ABC", opina.

Para o diretor do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia, a conexão entre atividades saudáveis, engajamento nas questões animais, diversidade do evento e estratégias de comunicação foram fatores importantes para atrair o público em um curto período. "Tivemos um retorno interessante e ao mesmo tempo surpreendente com a Feira Vegana do ABC. Contamos com um público fiel, mas a cada evento novas famílias aparecem para conhecer de perto os produtos e atividades que acontecem em nosso espaço. O formato do evento foi assertivo, mas também atuamos com a comunicação em várias frentes, desde mídias online, offline, redes sociais e rádio. A visibilidade do evento na internet para quase 400 mil pessoas é uma grande conquista e fortalece ainda mais", opina.

Bazar VilaMundo ABC com fomento do Acqua e Catraca Livre atinge 175 mil pessoas

Evento promove artesãos e artistas independentes, além de oferecer variedade gastronômica

Há oito meses o Instituto Acqua também criou o Bazar VilaMundo ABC, evento que partiu da iniciativa VilaMundo - portal que reúne atrações culturais gratuitas ou acessíveis com descontos. A plataforma, mantida pelo Acqua em parceria com o Catraca Livre, já responde a 20% da audiência total do site criado pelo jornalista Gilberto Dimenstein. Com a concepção do bazar, pequenos produtores regionais disseminam a cultura da economia criativa e valorizam produtos artesanais. Os eventos reúnem brechós, artesanatos, cosméticos, comidas, cervejas artesanais e ainda abrem espaço para músicos que estão fora da grande mídia se apresentarem no auditório do espaço cultural do Acqua em Santo André (SP). Em 2018, o evento registrou alcance de 174 mil pessoas nas redes sociais do Acqua (Facebook e Instagram). Foram 8 bazares, mais de 60 expositores,

24 artistas e público mensal de 1,6 mil pessoas. A marca também chega a 9 milhões de usuários do Catraca Livre.

Para Simone Manzi, proprietária da Geleias Monet, o Bazar VilaMundo ABC é mais do que um espaço para divulgação e comércio de produtos. "Adoramos integrar o evento, é sempre um prazer estar no Acqua. O Bazar VilaMundo tem um formato bem interessante, ótima organização e permite contato com público bem variado. Além de funcionar como grande rede de contatos".

Boa parte dos expositores do Bazar VilaMundo também adota cupons de descontos em seus produtos. O público pode apresentar a informação do desconto direto na tela do smartphone por meio do site vilamundo.catraca-livre.com.br ou com o link direto da promoção. No ABC Paulista,

vários estabelecimentos também já aderiram ao VilaMundo, dentre eles a casa de show Hillarius Comedy Bar, de Santo André, que em dois meses teve quase 2300 cupons baixados.

O jornalista e idealizador do Catraca Livre, Gilberto Dimenstein, acredita que com a chegada do VilaMundo a região do ABC Paulista passou a concentrar uma rede de cultura que até então não era observada pela população regional. "O VilaMundo surgiu da necessidade de mapear atividades culturais gratuitas ou extremamente acessíveis. Como o Acqua mantém projetos em várias áreas, se tornou uma força para disseminar a economia criativa. Com o bazar, essa ação ganhou ainda mais voz para as cidades da região. Observamos também a grande procura por roteiros culturais no ABC dentro do Catraca", comenta.



Artesanato, música e gastronomia movimentam público regional na sede do Acqua em Santo André (SP)

Cursos na sede do Acqua movimentam de empreendedorismo à sustentabilidade

Com atividades diárias, programação de 2018 contou com novidades e fortalecimento dos cursos de formação em jardinagem, yoga, canto coral e pré-vestibular; 2019 começará com novo curso em parceria com a Fundação Yamaha



Curso de jardinagem é referência para região do Grande ABC (tanto para empreendedores quanto para quem busca atividade como lazer)

Capacitar, empreender e inovar. A partir dessa leitura, o Instituto Acqua ampliou em 2018 a linha educacional aplicada em sua sede na cidade de Santo André (SP). Anualmente, novos cursos são integrados à grade de programação e se somam a outras atividades já fortalecidas como o curso de formação em jardinagem - que está em vigor há mais de cinco anos. Centenas de participantes da região do Grande ABC foram beneficiados em várias modalidades de ensino. As aulas contemplaram seis dias da semana - durante os doze meses - e foram destinadas para público diverso (de crianças a idosos).

O curso de formação em jardinagem, com duração de quatro meses e aulas às segundas e quartas-feiras, além de encontros mensais para o Clube da Jardinagem, iniciou o ritmo letivo no espaço cultural do Acqua sob o profissionalismo dos professores Carmen Bosso e Edmilson Gianoni. Os alunos passaram por atividades teóricas e práticas - elaborando

projetos para áreas residenciais, além de contar com apoio de duas empresas renomadas como a Ecrã Sustentabilidade (que deu suporte pedagógico para aulas de telhado verde) e o Sesc Santo André (onde alunos puderam realizar o plantio de árvores no entorno do prédio principal da entidade).

Também às segundas-feiras, mas no período noturno, o Acqua recebeu aulas de canto coral comandadas pela regente Paola Fachinelli. A partir dos ensaios, houve a formação do Coral Instituto Acqua composto por 20 integrantes, que realizou duas apresentações - durante a Mostra de Orquídeas e a apresentação do Quinteto Sopro Novo, ambas atrações que ocorreram na sede do Acqua. Claudio Panisa, 77 anos, é um dos integrantes do coral formado pelo Instituto Acqua. Ele conta que remete à infância o gosto pela música. "Adoro cantar desde criança. Minha mãe cantava o dia todo enquanto fazia o serviço de casa. Acho que já nasci cantando. Há 60 anos entrei para o primeiro coral.

É uma diversão fazer parte do Coral Acqua", pontuou.

Com intuito de integrar a temática de hábitos saudáveis promovidos a partir da Feira Vegana do ABC, idealizada pelo Acqua, surgiu a formação das aulas de yoga (às terças-feiras, no período noturno, e às sextas-feiras, no período matutino). Sob orientação da professora Andrea Moll, alunos praticam técnicas de meditação e relaxamento.

No contraturno dos cursos, a programação também contempla palestras e workshops. Em 2018 passaram pelo Acqua seis palestras voltadas ao público microempreendedor (todas gratuitas e realizadas por instrutores do Sebrae), além de oficina de stop motion (produção a partir de técnica de animação) para crianças no mês das férias escolares, curso de fotografia de produto e captação e edição de vídeos com smartphone.

Três vezes na semana, às quartas, quintas e sextas, o Acqua também sediou o projeto Universidade Ci-



Jean Gréguère Millien, haitiano de 29 anos, fez cursinho pré-vestibular no Acqua e aguarda resultado do vestibular

dadã, iniciativa em parceria com a Noc Ensino. A atividade proporcionou cursinho pré-vestibular preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM. Cerca de 30 jovens integraram as aulas e aguardam o resultado do exame, marcado para dia 18 de janeiro. Todos os cursos citados terão continuidade em 2019.

Além do horizonte - Jean Gréguère Millien, 29 anos, nasceu em Porto Príncipe, no Haiti. Em dezembro de 2016 o jovem conquistou um visto para vir ao Brasil. Ele deixou tios e primos, mas veio ao país com o pai e a irmã. "Deixei o Haiti porque é muito difícil conseguir emprego e dar sequência nos estudos lá. Aqui no Brasil eu encontrei mais oportunidades", comenta. Com emprego na área química (ajudante de produção), Jean quer nova perspectiva para 2019. Sonha em cursar arquitetura e, a partir do cursinho pré-vestibular realizado na sede do Acqua, ele prestou o maior vestibular do Brasil, a FUVEST. "Eu tinha bastante dificuldade com química, óptica, biologia e um pouco de interpretação de texto. O cursinho me ajudou bastante. Quero fazer uma licenciatura em administração e quem sabe cursar arquitetura, meu sonho", diz.



Aula de yoga soma qualidade de vida em eventos do Acqua; curso na sede ensina técnicas de relaxamento

Música em sala de aula

O Instituto Acqua, por meio de parceria com a Fundação Sopro Novo Yamaha, investe em programa de educação musical que será destinado à formação de docentes a partir de fevereiro de 2019. O programa tem como objetivo incentivar e ampliar a formação musical de jovens e adultos. Para Cristal Velloso, diretora Pedagógica e Artística da Fundação Sopro

Novo, a entidade procura aproximação com diversos setores que dialogam para alavancar projetos de educação, cidadania e cultura. "O Acqua é uma instituição que se faz presente junto à comunidade. Está sempre em movimento procurando ser relevante na vida das pessoas. Essa característica foi o que nos aproximou", declarou.

De 7 a 25 de janeiro de 2019, interessados em cursar as aulas de formalização em música (o curso terá duração de cinco meses) deverão efetuar matrícula na sede do Instituto Acqua ou por meio do telefone (11) 4823-1800. Dúvidas e demais informações sobre investimento do programa devem ser encaminhadas para o e-mail: cursos@acqua.org.br.

Com transparência e energia, em 2019 o Instituto Acqua completa 20 anos de história. O fortalecimento só foi possível diante da excelência, comprometimento e responsabilidade de nossos 10 mil profissionais diretos e indiretos. Para acompanhar as transformações, caminhamos para um processo de modernização da marca, que passa por nova comunicação visual e novo slogan: 'Gestão para transformar'. É o Acqua revelando a grandeza de seus projetos em diferentes áreas por todo território nacional.

Seguimos encarando os desafios e mantendo diálogo com a população, setores públicos e privados por acreditar em um amanhã com mais equilíbrio.

Um feliz 2019



INSTITUTO
ACQUA

20
Anos
INSTITUTO
ACQUA